

ALUNO(A): _____

B

Avaliação 2 de Cálculo Diferencial e Integral II

OBS. NÃO SERÃO CONSIDERADAS SOLUÇÕES SEM AS DEVIDAS JUSTIFICATIVAS! É PROIBIDO O USO DE LÁPIS OU AFINS.

01) (1,5) Verifique se a seguinte série é convergente ou divergente: $\sum_{n=1}^{+\infty} (-1)^n \frac{2^n}{n^3}$.

02) (1,5) Verifique se a seguinte série é convergente ou divergente: $\sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{2n+3}{3n+2}\right)^n$.

03) (1,5) Determine o intervalo de convergência da seguinte série de potências: $\sum_{n=0}^{\infty} n!x^n$.

04) (1,5) Ache uma representação em série de MacLaurin para a função $f(x) = \operatorname{sen}x$.

05) (1,5) Mostre que não existe $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2 + y^2}$.

06) (1,5) Dada a função $f(x, y) = 3xy + 6\cancel{x} - y^2$, use a definição para determinar $f_y(x, y)$.

07) (1,0) Dado que $u = x^2 - y^2$; $x = 3r - s$ e $y = r + 2s$, use a regra da cadeia para determinar $\frac{\partial u}{\partial r}$ e $\frac{\partial u}{\partial s}$

Boa Sorte!

$$1) \sum_{n=1}^{+\infty} (-1)^n \frac{2^n}{n^3}, \text{ determine se é convergente ou divergente:}$$

para determinar a convergência ou divergência do rácio, tome $\frac{u_n}{u_{n+1}} = (-1)^n \frac{2^n}{n^3}$

$$\text{e } u_{n+1} = (-1)^{n+1} \frac{2^{n+1}}{(n+1)^3} \quad \text{• Usando o teste da raiz: } \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{u_{n+1}}{u_n} \right|, \text{ obtém - re:}$$

$$\left| \frac{u_{n+1}}{u_n} \right| = \left| \frac{(-1)^{n+1} 2^{n+1}}{(n+1)^3} \right| = \frac{2^{n+1}}{(n+1)^3}$$

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{u_{n+1}}{u_n} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| - \frac{2^{n+1}}{(n+1)^3} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{2^{n+1}}{(n+1)^3} = 2 \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{n^3}{(n+1)^3} \\ = 2 \cdot 1 = 2, \quad \text{D}$$

Torna a limite calculado é diferente de 1, e nôs é +∞, o rácio converge qdando aplicada a terceira regra //

E

$$2) Verifique se é convergente ou divergente: \sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{2n+3}{3n+2} \right)^n.$$

determinemos se o rácio converge ou não usando o teste da raiz: $\lim_{k \rightarrow +\infty} \sqrt[k]{u_k} = c$, temos que

para $c > 1$ o rácio diverge, $c < 1$ o rácio converge, $c = 1$ torna a terceira inconclusiva.

$$f(k) = \left(\frac{2k+3}{3k+2} \right)^k; \text{ Usamos } f(k) \text{ para verificar a terceira, logo:}$$

$$\lim_{k \rightarrow +\infty} \sqrt[k]{\left(\frac{2k+3}{3k+2} \right)^k} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{2k+3}{3k+2} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{2+\frac{3}{k}}{3+\frac{2}{k}} = \frac{2}{3}$$

Torna a terceira da raiz retorna $\frac{2}{3}$, o rácio é divergente //

E

$$3) determine os intervalos de convergência: \sum_{n=0}^{+\infty} n! x^n$$

para determinar os intervalos de convergência, usamos o teste da raiz.

seja $u_n = n! x^n$ e $u_{n+1} = (n+1)! x^{n+1}$; $\lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{u_{n+1}}{u_n} \right|$ pode ser reescrita como:

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{(n+1)! x^{n+1}}{n! x^n} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{(n+1)n! x^{n+1}}{x^n n!} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} |(n+1)x| = \lim_{n \rightarrow +\infty} |x^{n+1}| = \lim_{n \rightarrow +\infty} |x + \cancel{x}| = |x|$$

OBS

$$|x| < 1$$

para qualquer n , o limite é módulo de x , assim, se x for negativo o convergente é u_n quando $n \in \mathbb{N}$. A 3ª regra de convergência é $R=1$

$$\sum_{n=0}^{+\infty} n! x^n \text{ converge em } (-\infty, +\infty) = \mathbb{R}, //$$

4) obter a rézil de macollin para $f(x) = \ln x$

$$\begin{aligned} f^{(1)}(x) &= \cos x & f^{(1)}(0) &= \cos 0 = 0 \\ f^{(2)}(x) &= -\sin x & f^{(2)}(0) &= -\sin 0 = 0 \\ f^{(3)}(x) &= -\cos x & f^{(3)}(0) &= -\cos 0 = 0 \end{aligned}$$

para determinar a rézil de macollin, é necessário tomar $a=0$, assim, calcula-se os derivados n -ésimos de f nas pôntos 0, que vêm ser corretos em geral.

a rézil podendo ser escrita como:

$$f(x) = \frac{f^{(1)}(0)}{1} \cdot x^0 + \frac{f^{(2)}(0)}{1} x^1 + \frac{f^{(3)}(0)}{2!} x^2 + \dots + \frac{f^{(n)}(0)}{n!} x^n \rightarrow f(x) = \frac{0}{1} \cdot 1 + \frac{0}{1} \cdot x + \frac{0}{2!} x^2 + \dots + \frac{0}{n!} x^n = 0$$

a rézil de macollin para $f(x) = \ln x$ é $f(x) = 0$,

5) mostre que não existe $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2+y^2}$

para mostrar a existência ou não do limite, é preciso usar os mesmos tipos "formas" de calcular o limite de maneira isolada que resultem em pôntos diferentes, mesmo $x=0$ e $y=0$ para isso.

$\bullet x=0$

$$\lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y \rightarrow 0}} \frac{x^2}{x^2+y^2} = \frac{0}{0+y^2} = 0$$

$\bullet y=0$

$$\lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y=0}} \frac{x^2}{x^2+y^2} = \frac{x^2}{x^2+0} = \frac{x^2}{x^2} = 1$$

Forma 0/0 no eixo y ,

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2+y^2} //$$

Para ambas limites, alternativamente, vemos que para qualquer direção a limite é igual a zero.

$$\lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y \rightarrow 0}} f(x,y) \neq \lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y=0}} f(x,y) \rightarrow \exists \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y)$$

6) $f(x,y) = 3xy + 6x - y^2$, utilice a definição para determinar $f_y(x,y)$:

$$f_y = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{f(x, y + \Delta y) - f(x, y)}{\Delta y}, \text{ usando a definição de derivada parcial, podemos substituir}$$

na fórmula para obter $f_y(x,y)$.

$$f_y = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{3x(y + \Delta y) + 6x - (y + \Delta y)^2 - (3xy + 6x - y^2)}{\Delta y} = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{3xy + 3x\Delta y + 6x - y^2 - 2y\Delta y - \Delta y^2 - 3xy - 6x}{\Delta y}$$

$$f_y = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{3x\Delta y - 2y\Delta y - \Delta y^2}{\Delta y} = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} 3x - 2y - \Delta y = 3x - 2y$$

assim, usando a definição, tem-se que $f_y = 3x - 2y$,

7) dada $u = x^2 - y^2$, $x = 3n - 3$ e $y = n + 2n$, determine $\frac{\partial u}{\partial x}$ e $\frac{\partial u}{\partial y}$ utilizando as regras da cadeia

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 2x ; \frac{\partial u}{\partial y} = -2y$$

para aplicar a regra da cadeia, precisamos encontrar as derivadas parciais de u , x e y para x, y, n , e recordar com a fórmula:

$$\frac{\partial u}{\partial z} = \frac{\partial u}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial z} + \frac{\partial u}{\partial y} \cdot \frac{\partial y}{\partial z} \quad \text{e} \quad \frac{\partial u}{\partial n} = \frac{\partial u}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial n} + \frac{\partial u}{\partial y} \cdot \frac{\partial y}{\partial n}$$

aplicando as regras nos formulários.

$$\frac{\partial u}{\partial z} = 2x \cdot (-1) + (-2y) \cdot 2 = -2x - 4y$$

assim, $\frac{\partial u}{\partial z} = -2x - 4y$ e $\frac{\partial u}{\partial n} = 6x - 2y$ pela regra da cadeia,

$$\frac{\partial u}{\partial n} = 2x \cdot 3 + (-2y) \cdot 1 = 6x - 2y$$